

## **GESTÃO DEMOCRÁTICA NA ESCOLA PÚBLICA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA A INCLUSÃO ESCOLAR**

Rosiane Sousa Pereira <sup>1</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O artigo intitulado “Gestão Democrática na Escola Pública: Desafios e Possibilidades para a Inclusão Escolar” tem como foco a análise das práticas de gestão escolar sob a ótica da Educação Inclusiva em uma escola pública municipal.

Em um contexto em que a gestão democrática tem ganhado crescente relevância nas discussões sobre a educação brasileira, especialmente em relação à inclusão de alunos com deficiência, este estudo busca entender como as práticas administrativas e pedagógicas da gestão democrática são desenvolvidas para promover a inclusão desses alunos no ensino regular. A inclusão escolar é um direito assegurado por diversas normativas e políticas públicas, mas sua implementação efetiva ainda enfrenta significativos obstáculos.

Nesse sentido, a pesquisa investiga a questão: “Como são desenvolvidas as práticas administrativas e pedagógicas da gestão democrática em relação à inclusão escolar de alunos com deficiência no ensino regular?”

Para embasar a análise, a revisão teórica abrange as políticas públicas de inclusão escolar, destacando o papel crucial do gestor e da coordenação escolar. São discutidas também as estratégias necessárias para construir uma gestão democrática e inclusiva, que respeite as singularidades dos alunos com deficiência e promova sua participação efetiva no processo educativo.

A metodologia adotada inclui uma abordagem qualitativa etnográfica, por meio de observação participante, diário de campo, entrevistas semiestruturadas e análise de documentos escolares, como o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Projeto Gestor.

Os resultados indicam que, embora existam normativas que garantem uma educação equitativa, a aplicação prática desses direitos enfrenta desafios, revelando que as práticas observadas muitas vezes se restringem a aspectos administrativos. Além disso,

---

<sup>1</sup> Doutoranda do Curso de PPGEnsino da Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES / RS, rrosiane.sp1@gmail.com

a falta de comprometimento e a ausência de uma construção coletiva robusta do PPP evidenciam uma lacuna entre a teoria das políticas de inclusão escolar e sua aplicação no cotidiano da escola regular.

## **METODOLOGIA**

A metodologia adotada para a pesquisa foi de caráter qualitativo, utilizando uma abordagem etnográfica. Os métodos de coleta de dados incluíram:

- ✓ Observação Participante: O pesquisador se inseriu no cotidiano escolar, observando as dinâmicas de interação entre alunos, professores e gestores;
- ✓ Diário de Campo: As anotações realizadas durante as observações permitiram registrar experiências e reflexões sobre a gestão democrática e a inclusão escola;
- ✓ Entrevistas Semiestruturadas: Foram realizadas entrevistas com gestores, professores e alunos, permitindo uma compreensão aprofundada das percepções e experiências relacionadas à inclusão escolar;
- ✓ Análise de Documentos: A pesquisa também incluiu a análise de documentos escolares, como o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Projeto Gestor, para identificar as diretrizes e práticas de gestão inclusiva.

Esses métodos foram fundamentais para investigar como a gestão democrática se articula com a inclusão de alunos com deficiência, evidenciando as práticas administrativas e pedagógicas em curso.

## **RESULTADOS/DISCUSSÃO**

Os resultados da pesquisa revelam que, apesar da existência de normativas que asseguram uma educação equitativa para alunos com deficiência, a aplicação prática desses direitos enfrenta desafios significativos. As principais constatações incluem:

- ✓ Práticas Observadas: Inicialmente, as práticas de gestão frequentemente se restringiam a aspectos administrativos, com pouca ênfase em ações pedagógicas efetivas. Contudo, com as iniciativas de inclusão desenvolvidas pelos professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE), a inclusão de alunos com deficiência começou a ser

promovida. Essa realidade passou por modificações significativas, com a quebra de algumas barreiras. Novas estratégias administrativas inclusivas foram implementadas, permitindo uma educação mais equitativa e acessível ao currículo, além de fomentar a inclusão escolar;

- ✓ **Falta de Comprometimento:** A pesquisa revelou que, mesmo com o apoio da gestão escolar, muitos professores ainda não demonstram o comprometimento necessário para a implementação eficaz das políticas de inclusão. Essa falta de engajamento pode ser atribuída a diversos fatores, como a ausência de formação continuada em Educação Inclusiva, a resistência a mudanças nas práticas pedagógicas e a falta de recursos adequados. Além disso, a inexistência de uma construção coletiva robusta do Projeto Político Pedagógico (PPP) evidencia uma lacuna significativa entre a teoria das políticas de inclusão escolar e sua aplicação prática no cotidiano da escola. Essa desconexão dificulta a criação de um ambiente realmente inclusivo, comprometendo o acesso e a participação plena dos alunos com deficiência no processo educacional;
  
- ✓ **Desafios na Implementação:** O estudo destaca a necessidade de avaliar a eficácia das ações da gestão e coordenação escolar, enfatizando que a promoção da inclusão e participação de alunos com deficiência deve ser um objetivo central das práticas educativas de toda a comunidade escolar.

Esses resultados sugerem que, para que a inclusão escolar se torne uma realidade efetiva, é fundamental que as práticas de gestão escolar se alinhem às diretrizes das políticas públicas. Isso implica não apenas em promover uma formação continuada para os educadores, mas também em incentivar a construção coletiva de um ambiente escolar acessível.

A elaboração colaborativa do Projeto Político Pedagógico (PPP) deve incluir propostas efetivas para a inclusão de alunos com deficiência na escola regular, considerando suas necessidades específicas e valorizando suas potencialidades.

Além disso, é crucial que haja um comprometimento dos gestores e docentes em criar uma cultura inclusiva, onde todos os membros da comunidade escolar se sintam

responsáveis pela promoção da diversidade e pelo acolhimento das diferenças. Somente assim será possível garantir um ensino de qualidade e equitativo para todos os estudantes, independentemente de suas condições.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As considerações finais do estudo reiteram a necessidade urgente de reavaliar e fortalecer as práticas de gestão escolar voltadas para a inclusão de alunos com deficiência.

A pesquisa destaca que:

- ✓ **Compromisso Coletivo:** A implementação eficaz de políticas inclusivas exige um forte compromisso de todos os envolvidos na comunidade escolar, incluindo gestores, professores, alunos e famílias. Uma construção coletiva consistente do Projeto Político Pedagógico (PPP) é crucial para alinhar teoria e prática;
- ✓ **Papel Central da Gestão Escolar:** A gestão escolar deve desempenhar um papel central na promoção de práticas inclusivas, garantindo que as necessidades específicas dos alunos sejam atendidas por meio de uma atuação colaborativa e integrada entre todos os participantes do ambiente escolar;
- ✓ **Transformação Necessária:** A gestão democrática deve ser vista como uma oportunidade de transformar a escola em um espaço acessível e inclusivo, onde todos os alunos, independentemente de suas necessidades, possam participar plenamente do processo educativo.

Em suma, a pesquisa contribui para a compreensão dos desafios e possibilidades da gestão democrática na inclusão escolar, sugerindo que uma abordagem mais comprometida e colaborativa é essencial para garantir o direito à educação de todos os alunos, especialmente aqueles com deficiência.

Para que isso ocorra, é fundamental que gestores e educadores se empenhem em promover um ambiente escolar que valorize a diversidade e respeite as necessidades individuais de cada estudante.

A formação continuada dos profissionais da educação também se revela indispensável, permitindo que eles desenvolvam habilidades e conhecimentos para implementar práticas pedagógicas inclusivas.

Ademais, a construção coletiva do Projeto Político Pedagógico (PPP) deve ser uma prioridade, pois uma participação ativa de todos os envolvidos — professores, alunos, pais e comunidade — favorece um sentido de pertencimento e responsabilidade compartilhada.

A pesquisa indica que, ao fortalecer a gestão democrática, a escola pode se tornar um espaço mais acolhedor e acessível, onde todos os alunos tenham oportunidades iguais de aprendizado e desenvolvimento. Além disso, a superação das barreiras atitudinais e a promoção de uma cultura de inclusão são essenciais para que a educação inclusiva se torne uma realidade efetiva.

Portanto, a pesquisa não apenas aponta para os desafios existentes, mas também ilumina caminhos possíveis para a transformação do ambiente escolar em prol de uma educação mais justa e equitativa.

**Palavras-chave:** Gestão Democrática, Inclusão Escolar, Práticas Administrativas, Práticas Pedagógicas, Políticas Públicas de Inclusão Escolar.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. Secretaria de Educação Especial – MEC; SEESP, 2001. 79 p.

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria nº 555/2007, prorrogada pela Portaria nº948/2007, entregue ao Ministro da Educação em 07 de janeiro de 2008. Ministério da Educação, Brasília, 2008.

ROPOLI, E. A. et al. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar. Brasília: Ministério da educação, Secretaria de educação Especial; [Fortaleza] Universidade Federal do Ceará, 2010